

3 Senhor, tu tiraste a minha alma do Inferno: tu me salvaste d'entre os que descem ao fosso.

4 Entoai por isso canticos ao Senhor, vós os que sois santos: e celebrai com os vossos louvores a memoria da sua santidade.

5 Porque elle nos fere na sua ira, e elle nos dá a vida na sua boa vontade.

De tarde estaremos em lagrimas, de manhã em alegria.

6 Ora eu tinha dito na minha abundancia: Eu não serei jámais abalado.

7 Senhor, por hum puro effeito da tua vontade, he que tu me firmaste no brilhante estado, em que eu me acho.

Tu apartaste de mim o teu rosto, e eu cahi na turbação.

8 A ti clamarei, Senhor, e dirigirei ao meu Deos as minhas preces.

9 Que utilidade tirarás tu da minha morte, se eu descer á podridão? Acaso poderá louvar-te o pó? ou publicará elle a tua verdade?

10 O Senhor me ouviu, e se compadeceo de mim: o Senhor se fez a minha ajuda.

11 Tu converteste o meu pranto em gozo: tu rasgaste o meu sacco, e todo me cercaste d'alegria;

12 A fim de que no meio da minha gloria cante eu os teus louvores, e não sinta mais as picadas: Senhor Deos meu, eu te louvarei eternamente.

SALMO XXX.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS, E DEPRECATÓRIO.

Entregue por todos, e cercado de todas as partes por Saul, achando-se no deserto Maon, sem esperanza de poder escapar, foi de repente livre, por ter posto toda a sua confiança em Deos.

PARA o fim, Salmo de David, pelo extase.

In te, Domine, speravi, non confundar in aeternum.

1 Em ti, Senhor, he que eu esperei: não permittas que jámais seja eu confundido: livra-me, segundo a tua justiça.

2 Inclina para mim a tua orelha: apressa-te a me livrar. Ache eu em ti hum Deos, que seja meu protector, e hum asylo seguro, para tu me salves.

3 Porque tu es a minha fortaleza, e o meu refugio: e por amor do teu nome, tu me conduzirás, e me nutrirás.

4 Tu me tirarás deste laço, que meus inimigos me armarão escondidamente: porque tu es o meu protector.

5 Nas tuas mãos encommendo o meu espirito: tu me remiste, Senhor Deos de verdade.

6 Tu aborreces aos que observão cousas vans, e inuteis. Mas eu não esperei senão no Senhor; e eu me alegrarei, e exultarei na tua misericordia.

7 Porque tu olhaste para o meu estado de humilhação, e salvaste a minha alma das necessidades.

8 Não fechaste a minha alma entre as mãos do inimigo: mas pozeste os meus pés n'um lugar espaçoso.

9 Senhor, tem compaixão de mim, porque estou afflicto: o meu olho, a minha alma, as minhas entranhas estão todas turbadas pela ira.

10 Porque a minha vida se consome de dor, e os meus annos de gemidos.

A minha força se debilitou pela pobreza: e eu sinto estremeecerem-se-me até os ossos.

11 Eu me tornei hum objecto de opprobrio para todos os meus inimigos, e muito mais para os meus vizinhos: e fui occasião de horror para os meus conhecidos.

Os que me vião, fugião para longe de mim.

12 Fui posto em esquecimento, e apagado do seu coração, como se fora hum morto: fiquei sendo como hum vaso quebrado.

13 Porque eu ouvi os injuriosos discursos de muitos, no meio dos quaes eu estava; e que no tempo que se ajuntavão contra mim, tiverão conselho para me tirarem a vida.

14 Mas eu esperei em ti, Senhor: eu disse: Tu es o meu Deos:

15 Nas tuas mãos estão as minhas sortes. Livra-me das mãos dos meus inimigos, e dos que me perseguem.

16 Lança sobre o teu servo a luz do teu rosto: salva-me, segundo a tua misericordia.

17 Senhor, não seja eu confundido, pois que te invoquei: envergonhem-se os ímpios, e sejam conduzidos ao Inferno.

18 Tornem-se mudos os labios enganadores, que fallão contra o justo palavras de iniquidade com tanta soberba, como ignorancia.

19 Que grande he, Senhor, a abundancia da tua doçura, que tu tens escondida, e reservada para os que te temem! Tu a fizeste ser cheia, e perfeita para os que esperão em ti á vista dos filhos dos homens.

20 Tu os esconderás no secreto da tua face contra a turbação, que elles poderião receber dos homens: tu os defenderás no teu tabernaculo contra as linguas, que os atacão.

21 Bendito seja o Senhor: porque elle fez apparecer a sua misericordia para comigo por hum modo admiravel n'uma Cidade bem fortificada.

22 Eu porém disse no transporte do meu espirito: Eu fui lançado de diante dos teus olhos: por isso he que tu ouviste a voz, com que eu te roguei, quando a ti clamava.

23 Amai ao Senhor, todos vós os que sois santos: porque o Senhor perguntará pela verdade, e elle dará a retribuição aos soberbos, segundo a grandeza do seu orgulho.

24 Obrai varonilmente, e fortaleça-se o vosso coração, todos vós os que esperais no Senhor.

SALMO XXXI.

DEPRECATORIO.

David enfermo, e pedindo perdão a Deos, dá-lhe graças pela remissão de seus peccados; e instruído por Deos, se converte a melhor vida.

INTELLIGENCIA ao mesmo David.

Beati, quorum remissæ sunt iniquitates.

1 Bemaventurados aquelles, a quem forão perdoadas as suas iniquidades, e cujos peccados forão cubertos.

2 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor não imputou o peccado, e cujo espirito he izento de dólo.

3 Por isso que eu me calei, envelhecêrão os meus ossos, quando gritava todo o dia.

4 Porque a tua mão se fez pezada sobre mim de dia, e de noite: eu me voltei para ti na minha afflicção, quando se me pregava a espinha.

5 Eu te manifestei o meu peccado, e não occultei a minha injustiça.

Eu disse: Confessarei ao Senhor contra mim mesmo a minha injustiça: e tu me perdoaste a impiedade do meu peccado.

6 Por esta razão fará todo o santo, oração a ti no tempo favoravel.

7 Pelo que quando as grandes aguas inundarem, estas não se chegarão a elle.

8 Tu es o meu refugio na tribulação, de que estou cercado: livra-me dos que me cercão, tu, que es a minha alegria.

9 Eu te darei entendimento, e te instruirei n'este caminho, por onde tu deves andar: eu pregarei os meus olhos sobre ti.

10 Não vos façais como o cavallo, e o mulo, que não tem intelligencia.

Aperta com a mordança, e com o freio os queixos d'aquelles, que se não chegão para ti.

11 O peccador será exposto a hum grande número de penas; mas o que espera no Senhor, esse será todo rodeado da sua misericordia.

12 Alegrai-vos, justos, e transportai-vos de jubilo no Senhor; publicai em canticos a sua gloria, vós os que tendes o coração recto.

SALMO XXXII.

DE LOUVOR, E ESPERANCA.

SALMO de David.

Exultate, justi, in Domino; rectos decet collaudatio.

1 Justos, exultai no Senhor: aos que tem o coração recto, he que pertence dar-lhe louvores.

2 Louvai ao Senhor ao som da cythara: cantai a sua gloria ao som do salterio de dez cordas.

3 Cantai para gloria sua hum novo can-

tico: fazei-lhe hum ajustado concerto de instrumentos, e de vozes.

4 Porque a palavra do Senhor he recta, e a sua fidelidade resplandece em todas as suas obras.

5 Elle ama a misericordia, e a justiça: a terra está cheia da misericordia do Senhor.

6 Pela palavra do Senhor he que os Ceos forão firmados: e o assopro da sua boca he o que produz toda a sua virtude.

7 Elle he o que ajunta todas as aguas do mar, como dentro de hum odre: elle o que tem os abysmos fechados, como n'uns thesouros.

8 Toda a terra tema ao Senhor; e todos os que habitão o Universo, tremão diante d'elle.

9 Porque elle disse, e tudo foi feito: elle mandou, e tudo foi creado.

10 O Senhor dissipa os projectos das nações: elle torna vãos os pensamentos dos povos, e arruina os conselhos dos Principes.

11 Mas o conselho do Senhor permanece eternamente: e os pensamentos do seu coração subsistem de raça em raça.

12 Bemaventurada a nação, que tem ao Senhor por seu Deos: e bemaventurado o povo, a quem elle escolheo para sua herança.

13 O Senhor olhou do Ceo: elle vio a todos os filhos dos homens.

14 Da habitação, que elle preparou para si, lançou elle os olhos sobre todos, os que habitão a terra.

15 Elle he o que formou o coração de cada hum d'elles, e o que tem hum exacto conhecimento das suas acções.

16 Não he no seu grande poder, que hum Rei acha a sua salvação: e o gigante não se salvará pela sua força extraordinaria.

17 O cavallo engana ao que espera d'elle a salvação: e toda a sua força, por grande que seja, o não ha de salvar.

18 Mas os olhos do Senhor estão sobre aquelles, que o temem, e sobre os que põem a sua esperança na sua misericordia;

19 Para livrar da morte as suas almas, e para os sustentar na sua fome.

20 A nossa alma espera ao Senhor com paciencia: porque elle he a nossa ajuda, e o nosso protector.

21 Porque n'elle se alegrará o nosso coração: e porque nós esperamos no seu santo nome.

22 Faze apparecer, Senhor, sobre nós a tua misericordia, segundo a esperança, que tivemos em ti.

SALMO XXXIII.

MORAL.

A DAVID, quando usou de disfarce na presença de Aquimelec, e este o despedio, e elle se foi.

Benedicam Dominum in omni tempore.

1 Eu bendirei o Senhor em todo o